

PENSAR O MUNDO

Actividades
de Educação para
o Desenvolvimento

2º CICLO



Ação e Integração para o Desenvolvimento Global

CO-FINANCIAMENTO



Introdução

“Pensar o Mundo” propõe um conjunto de actividades para serem dinamizadas pelos professores dos 1º e 2º ciclos, nas salas de aula, com os seus alunos. Integra-se no projecto “Hoje as Crianças, Amanhã o Mundo”, que surgiu da constatação da necessidade de aumentar e diversificar a oferta de recursos pedagógicos de Educação para o Desenvolvimento, nos primeiros anos do ensino formal.

Para além de “Pensar o Mundo”, exclusivamente online, o projecto inclui ainda os cadernos de actividades impressos “O Mundo em Nós”, para crianças dos 5 aos 7 anos, e o CD-Rom interactivo “Volta ao Mundo”, dirigido à faixa etária entre os 8 e os 12 anos.

Todos estes materiais oferecem pontos de partida para integrar a Educação para o Desenvolvimento no Ensino Formal.

Num mundo cada vez mais global, as temáticas da Educação para o Desenvolvimento afiguram-se incontornáveis.

Por um lado, urge preparar as crianças para agirem neste novo contexto, em que as fronteiras políticas são ultrapassadas pelo acesso à informação, os fluxos migratórios e a interdependência social, económica e financeira dos vários países. O conhecimento do outro e da diferença capacita para uma actuação consciente, responsável e eficiente, neste já não tão novo cenário de globalização.

Por outro lado, não podemos ficar indiferentes perante as desigualdades, carências e injustiças que afligem um mundo dramaticamente cindido entre o Norte desenvolvido e o Sul ainda em busca de vias para a sobrevivência, dignidade e realização dos seus habitantes. Cabe a cada um assumir a responsabilidade de agir, pessoal ou colectivamente, pela mudança deste estado de coisas. Um projecto para a Humanidade, em que o reconhecimento da pertença de todos a uma mesma espécie, que faz de nós semelhantes, muito mais do que diferentes, poderá ser o primeiro passo para a capacidade de actuar pelo bem comum. A Educação para o Desenvolvimento ambiciona transmitir este posicionamento e valores àqueles que toca e o mais fértil terreno para plantar estas sementes encontra-se entre as gerações mais novas, capazes de crescer assumindo como naturais os valores da solidariedade, igualdade e paz.

Desejamos a professores e alunos muito prazer e encanto na descoberta e desenvolvimento das actividades que “Pensar o Mundo” propõe.

2º CICLO

SEMANA	ACTIVIDADE	ÁREA(S) CURRICULAR(ES)	OBJECTIVO(S)	TEMA(S)	PÁGINA
1	Clima em mudança	Ciências da Natureza	Consciencializar os alunos sobre as causas e efeitos das alterações climáticas Sensibilizar para o consumo responsável	Alterações climáticas	4
2	Pobreza é ficar indiferente*	História e Geografia de Portugal	Reflectir sobre a dimensão da pobreza no mundo Consciencializar sobre os diferentes níveis de pobreza existentes Reconhecer as causas e as consequências da pobreza no desenvolvimento dos países e do mundo	Pobreza	7
3	Café Justo		Facilitar o contacto com o conceito de Comércio Justo Identificar o consumo responsável como forma de participação numa sociedade justa Reconhecer no mapa-mundo a posição geográfica dos países envolvidos nas relações comerciais de Comércio Justo	Comércio Justo	9
4	Os Meus Direitos	Inglês	Familiarizar os alunos com os Direitos das Crianças Conhecer os Direitos das Crianças em português e em inglês	Direitos das Crianças	11
5	A Gestão da Água	Matemática	Reconhecer a água como um bem essencial à vida, escasso e precioso Reflectir sobre o valor da água	Água	13
6	Profissões sem género	Português	Reconhecer que todas as profissões podem ser exercidas pelos dois géneros Identificar estereótipos relativamente ao género feminino e masculino	Igualdade de género	15
7	Tira o pé do chão	Educação Física	Desenvolver a capacidade de cooperar Identificar as dificuldades e os benefícios da Cooperação para o Desenvolvimento	Cooperação	17
8/9	Por um mundo melhor	Expressão, Educação Visual	Aumentar os conhecimentos sobre os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio Desenvolver as capacidades de captação e de interpretação da realidade envolvente Explorar diferentes possibilidades expressivas	Objectivos de Desenvolvimento do Milénio	18/19
10	Encontro de culturas	Área de Projecto Formação Cívica Religião?	Promover o respeito pelas diversas etnias e culturas Aceitar a diferença étnica, como factor de enriquecimento cultural e para o qual é preciso tolerância e compreensão	Interculturalidade	20

Actividade 1

Clima em mudança

➔ Objectivos

Consciencializar os alunos sobre as causas e efeitos das alterações climáticas, sensibilizar para o consumo responsável.

TEMPO: 90 MIN.

✂ Preparação

Explica-se à turma que a actividade a ser desenvolvida irá debruçar-se sobre o ambiente e as alterações climáticas.

✦ Processo

➔ Formam-se 4 grupos.

➔ Cada grupo deve preencher a ficha de trabalho nº 1
› **25 minutos.**

➔ Pede-se a cada grupo que prepare uma apresentação criativa dos resultados da sua ficha de trabalho (dramatização, cartaz, etc.) › **25 minutos.**

➔ Apresentação dos trabalhos › **5 minutos por cada grupo.**

➔ Reflexão final (o que aprenderam? Que atitudes e/ou comportamentos pensam alterar? O que os surpreendeu? Etc.) › **20 minutos.**

Ficha de Trabalho 1

Alterações climáticas

➔ Clima

Quando, pela manhã, abrimos a janela de nossa casa e olhamos para a rua, percebemos que tempo dominará o dia através da cor do céu, da temperatura, da força do vento, etc. Um país pode ter um clima predominantemente chuvoso, húmido, seco, quente, com neve ou ameno.

Como descreverias o clima em Portugal?

Achas que o clima em Portugal tem sofrido alguma alteração? Dá exemplos.

➔ História

De uma forma geral, desde há 5 biliões de anos que a Terra sofre alterações climáticas constantes! Em algumas situações, os oceanos cobriram a maior parte da Terra, noutras, forma os gelos que avançaram. Actualmente, as mudanças climáticas devem-se à forma como as pessoas estão a tratar o planeta.

➔ Efeito de estufa

O efeito de estufa, provocado pelos gases emitidos diariamente por automóveis, pela indústria, etc., tem levado ao aquecimento da Terra. Sabes quando é que esses gases são emitidos? Sempre que...

Ligamos a televisão ou um candeeiro
Jogamos no computador
Aquecemos o leite no microondas

Como sabes, todos estes recursos funcionam através da electricidade, que provém do poder da queima do carvão e do petróleo. Esta queima produz gases que são lançados para a atmosfera, provocando o efeito de estufa.

➔ Alterações climáticas

Países húmidos estão a tornar-se secos e países secos a serem afectados por cheias inesperadas. Em algumas partes do mundo, as pessoas não têm comida suficiente porque os solos não produzem, devido às mudanças do clima...

As cheias são uma das consequências mais visíveis das alterações climáticas que têm acontecido na Terra. Lembra-te de outro tipo de consequências?

➔ O planeta precisa de ti

Não é errado utilizares a electricidade no teu dia-a-dia. Mas se queres ajudar o teu Planeta e contribuir para a diminuição da emissão de gases para a atmosfera, deves fazer um consumo "inteligente".

Precisas passar tanto tempo a jogar no computador ou a ver televisão?
Já pensaste em quantas outras actividades podes realizar durante o teu tempo livre, sem recorreres à electricidade?

Usa a tua bicicleta, joga futebol com amigos ou lê um livro ou uma revista de que gostes. Não te esqueças de desligar a televisão e o computador antes de saíres de casa. Para além de estares a ajudar o ambiente, estás a melhorar a tua forma física e intelectual, e a conviver com os teus amigos.

O que mais podemos fazer para ocupar os nossos tempos livres sem recorrer à electricidade?

Faz a separação de lixo e reutiliza os recursos que conseguires. Sabias que o teu pacote de leite vazio pode resultar num porta-moedas moderno, e que, se juntares canetas de feltro sem tinta e um garrafão de água, podes recriar um xilofone⁵?

⁵ Em <http://educaja.com.br/page/49> poderá consultar muitos outros exemplos de criação de instrumentos com material de desperdício.

Dá outros exemplos sobre como reutilizar materiais:

O quê?

Como?

Com que recursos?

O quê?

Como?

Com que recursos?

Fonte: Trócaire (the Irish Catholic Agency for World Development)

Actividade 2

Pobreza é ficar indiferente

➔ Objectivos

Reflectir sobre a dimensão da pobreza no mundo, consciencializar sobre os diferentes níveis de pobreza existentes, reconhecer as causas e as consequências da pobreza no desenvolvimento dos países e do mundo.

TEMPO: 60 MIN.

✂ Preparação

Explica-se à turma que a actividade a ser desenvolvida irá debruçar-se sobre a pobreza, onde existe, a quem e como afecta.

★ Processo

➔ Formam-se 4 grupos. A cada grupo é disponibilizado um mapa.

➔ Cada grupo deve olhar para o mapa e escolher um país que querem “visitar”. Depois de seleccionarem o país, devem criar o conteúdo de um folheto informativo sobre o mesmo (exemplo de informações que devem ser incluídas no folheto: dimensão populacional, o que podemos encontrar nesse país, condições de vida dos habitantes).

➔ Pede-se aos grupos para apresentarem à turma os resultados do seu trabalho

➔ Sintetiza-se as ideias apresentadas pelos grupos e foca-se alguns pontos-chave, promovendo uma reflexão em grupo que possa contribuir para a desmistificação de ideias pré-construídas e discrepantes da realidade.

Ex: Se um aluno disser que em África encontra água pura, deve-se fazer o grupo pensar sobre as causas da cólera em África (água insalubre). Se os alunos referirem que na Europa não há pobreza, podem apresentar-se dados/imagens sobre a população sem-abrigo ou sobre as famílias que são apoiadas por subsídios para conseguirem sobreviver, levando o grupo a reflectir sobre as diferentes formas/níveis de pobreza que existem¹.

¹ Muitos dados esclarecedores poderão ser encontrados em <http://www.worldmapper.org/index.html>

Ficha de Trabalho 2

A pobreza

➔ Exemplo de mapa a utilizar na dinâmica²

² Pode ser encontrado em <http://www.guiageo-mapas.com/mapa-mundi.htm>



Actividade 3

Café Justo

➔ Objectivos

Facilitar o contacto com o conceito de Comércio Justo, identificar o consumo responsável como forma de participação numa sociedade justa, reconhecer no mapa-mundo a posição geográfica dos países envolvidos nas relações comerciais de Comércio Justo.

TEMPO: 60 MIN.

✕ Preparação

Partilha-se com a turma algumas noções sobre o Comércio Justo e a sua importância³.

★ Processo

- ➔ Formam-se grupos com 4 alunos cada.
- ➔ Distribui-se uma cópia dos cartões por cada grupo - ficha de trabalho nº 3.
- ➔ Cada grupo deve fazer um “role-play”, recorrendo às orientações dos cartões e no cenário proposto.
- ➔ Cada grupo deve ter um período de tempo limite para preparar a sua performance.
- ➔ Depois de cada um dos grupos ter realizado o “role-play”, promove-se um debate sobre a importância do Comércio Justo.

ACTIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO

➔ Objectivo(s)

Explorar a contextualização geográfica do país de proveniência do café do Comércio Justo referido no “role-play” (a Nicarágua).

TEMPO: 30 A 90 MIN.

✕ Preparação

Recolhe-se informação sobre os países e/ou identifica-se que informação está disponível no manual escolar relativamente a eles.

★ Processo

- ➔ Pede-se aos alunos que localizem a Nicarágua num mapa e que identifiquem em que continente se encontra e/ou quais os países fronteiriços.
- ➔ Aborda-se as características deste país (dimensão populacional, tipo de solo, clima, etc). Que tipo de produtos são produzidos na Nicarágua que pudessem ser comercializados no Comércio Justo?
- ➔ Pede-se aos alunos para identificarem no mapa outros países envolvidos nas relações comerciais de Comércio Justo e que tipos de produtos comercializam.
- ➔ Pode-se optar por solicitar aos alunos a elaboração de um cartaz alusivo ao Comércio Justo e aos países explorados nestas actividades.

³ Informação disponível em <http://www.modevida.com/comercio.html>, <http://coresdoglobo.org/>,

Ficha de Trabalho 3

Comércio Justo

➔ Situação

Passa-se numa loja que vende café de Comércio Justo proveniente da Nicarágua. Na loja encontram-se 4 clientes. Um dos clientes quer comprar café, mas não tem a certeza se deve comprar o café de Comércio Justo. Outros três clientes tentam convencê-lo a comprar o referido café. Escolhe e atribui um nome à tua personagem e vive a situação, sem esquecer o que aprendeste sobre o Comércio Justo.

★ Cliente 1

Este cliente não está muito satisfeito com o facto do café de Comércio Justo ser mais caro do que o café que é vendido através do comércio generalizado. Por essa razão, não está muito convencido a comprar o café de Comércio Justo. Além disso, nunca ouviu falar sobre a Nicarágua nem faz ideia das razões pelas quais deve ter especial preocupação com os habitantes desse país.

★ Cliente 2

Este cliente bebe sempre café de Comércio Justo e diz ao cliente indeciso que o café é delicioso e é até mesmo o melhor café que alguma vez experimentou.

★ Cliente 3

Este cliente dá o exemplo de uma família da Nicarágua, cuja história foi contada num programa televisivo, e que vendia o seu café a uma cooperativa de Comércio Justo. Através deste negócio, a família melhorou as suas condições de vida e conseguiu colocar os seus filhos na escola.

★ Cliente 4

Este cliente visitou um site, onde encontrou informação sobre uma Organização que trabalha na área da Cooperação e da Educação para o Desenvolvimento. A Organização fala sobre a necessidade de se alterar as regras do mundo do comércio, pois são injustas para os países pobres. Até que isso aconteça, é fundamental o investimento em lojas de Comércio Justo e que as pessoas optem pela compra de produtos de Comércio Justo.

Fonte: Trócaire (the Irish Catholic Agency for World Development) – Primary School Teacher's Resource – Third to Six Class /Primary 4 to Primary 7. "Trócaire Lenten Campaign 2006"

Actividade 4

Os meus direitos

➔ Objectivos

Familiarizar os alunos com os Direitos das Crianças, conhecer os Direitos das Crianças em português e em inglês.

TEMPO: 30 MIN.

✕ Preparação

Diz-se à turma que a actividade a ser desenvolvida irá abordar os Direitos das Crianças; irão aprender mais sobre que Direitos têm e sobre como se enunciam e escrevem em português e em inglês.

★ Processo

➔ Partilha-se com os alunos algumas informações sobre a Declaração dos Direitos das Crianças⁴.

➔ Pergunta-se aos alunos que Direitos das Crianças conhecem e qual a relevância dos Direitos.

➔ Aplica-se a ficha de trabalho nº 4.

➔ Pede-se aos alunos para lerem para a turma o resultado da ficha de trabalho.

ACTIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO

➔ Objectivo

Aumentar os conhecimentos dos alunos sobre os Direitos das Crianças

TEMPO: 20 MIN.

➔ Preparação

Esta actividade pode ser implementada como trabalho de casa. Caso se aplique em contexto de sala de aula, deverá disponibilizar-se a Convenção aos alunos. Opcionalmente, poderão formar-se grupos de trabalho para a realização da actividade.

★ Processo

➔ Pede-se aos alunos que façam uma pesquisa sobre a Convenção dos Direitos das Crianças em inglês⁵ e que apresentem uma tradução de cinco Artigos seleccionados pelos próprios (desde que não repitam os Direitos mencionados na ficha de trabalho).

⁴ Pode ser encontrada em <http://www.gddc.pt/direitos-humanos/textos-internacionais-dh/tiduniversais/dc-declaracao-dc.html>

⁵ Pode ser encontrada em <http://www2.ohchr.org/english/law/crc.htm>

Actividade 5

Gestão da água

➔ Objectivos

Reconhecer a água como um bem essencial à vida, escasso e precioso, Reflectir sobre o valor da água.

TEMPO: 45 MIN.

✕ Preparação

Explica-se à turma que o problema matemático a resolver na aula abordará o tema da “Água”. Se possível, apresentam-se à turma algumas imagens alusivas à carência e/ou ao desperdício de água.

★ Processo

- ➔ Pede-se aos alunos para partilharem com a turma os seus hábitos de consumo de água (Fecham a torneira no banho? Utilizam indiscriminadamente a descarga total do autoclismo? Etc.).
- ➔ Introduce-se o problema › ficha de trabalho nº 5.
- ➔ Cada aluno deve resolver o problema individualmente.
- ➔ Durante a correcção do problema, o professor pode pedir a ajuda dos alunos para fazerem o seu enquadramento, estimulando a reflexão e a capacidade de interpretação dos alunos sobre a situação que serve de cenário para o desafio proposto.
- ➔ Depois da correcção, deve-se questionar os alunos sobre que comportamentos podem adoptar para utilizarem a água de forma responsável.

ACTIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO

➔ Objectivo(s)

Aumentar o reconhecimento da água como um bem essencial à vida, escasso e precioso.

TEMPO: 30 MIN.

✕ Preparação

Explica-se aos alunos que deverão criar uma personagem, atendendo ao cenário do conflito em que participarão (no “role-play”) e à posição do grupo em que se integrarem.

★ Processo

1ª FASE:

- ➔ Divide-se a turma em dois grupos: A e B.
- ➔ Convidam-se os grupos a participarem num “role-play” com o seguinte cenário: “A situação exposta no enunciado, apresentado na ficha de trabalho nº 5, tornou-se rapidamente insustentável e as 150 famílias que ficaram sem acesso ao poço de água mais próximo revoltaram-se. Certo dia, resolveram destruir os campos das 230 famílias que tinham colocado o cadeado no poço. Estas famílias ficaram muito assustadas e perceberam que não podiam mais negar o acesso das outras famílias à água. Assim, o chefe do grupo A decidiu dialogar com o chefe do grupo B, a fim de encontrarem uma solução para o problema”.
- ➔ O grupo A, que representa as 230 famílias que colocaram o cadeado, apresenta argumentos de defesa do poço para o seu grupo O grupo B, que representa as 150 famílias que ficaram sem acesso à água, apresenta argumentos atestando a dificuldade em ir buscar água todos os dias (pode utilizar os cálculos).
- ➔ Os dois grupos devem chegar a uma solução para restaurar a paz e a amizade entre as famílias e fazer com que todos tenham acesso à água.

2ª FASE

- ➔ Apresenta-se um novo desafio à turma.
- ➔ Na situação hipotética da total ausência de água no poço desta comunidade, os/as alunos/as deverão pensar em soluções para que todos se desloquem ao furo mais perto (Quem deverá ir, os adultos e/ou as crianças? As mulheres e/ou os homens?).

Soluções: a. 10 horas. b. 20 kms; 4 horas; 5 Kms/hora. c. 10500 litros; 14000 litros

Ficha de Trabalho 5

Água

➔ Guião do Problema

Em Mangundze, distrito de Mandlakaze, que se localiza a cerca de 30 km da cidade de Xai-Xai, província de Gaza, Moçambique, no Continente Africano, existe um lugar chamado Inhafoco onde moram 380 famílias (aproximadamente 1900 pessoas).

Neste local, o acesso à água potável realiza-se através de poços de água que, esgotando-se o lençol freático (uma espécie de armazém subterrâneo natural de água) ou em épocas de grandes secas, deixam de ter disponível a quantidade de água suficiente para a população.

No ano de 2005, 230 famílias (**grupo A**) decidiram colocar um cadeado no poço, de forma a que só elas pudessem servir-se da pouca água existente.

As outras 150 famílias (**grupo B**), já desesperadas, começaram a deslocar-se ao poço de água mais próximo, que ficava a 10 Km da sua localidade. Os homens ficavam a trabalhar nos campos, enquanto as mulheres e as crianças caminhavam, diariamente, durante 2 horas, até encontrarem água e demoravam mais 2 horas no regresso a casa. Cada mulher carregava um bidão de 10 litros e cada criança carregava um bidão de 5 litros.

a. Sabendo que as crianças deveriam, por dia, passar 6 horas na escola e, durante esse tempo, faziam as suas deslocações ao poço de água mais próximo, calcula quantas horas por semana as crianças estavam, efectivamente, na escola.

b. Diariamente, quantos kms faziam estas mulheres e crianças? Quantas horas demora a viagem de ida e volta? Qual a média de kms por hora?

c. Sabendo que, todos os dias, 150 mulheres se deslocavam, diariamente, ao poço mais próximo, com bidões de 10 litros, quantos litros de água conseguiam reunir por semana (7 dias)? E as 400 crianças com os seus bidões de 5 litros?

Actividade 6

Profissões sem género

➔ Objectivos

Reconhecer que todas as profissões podem ser exercidas pelos dois géneros, identificar estereótipos relativamente ao género feminino e masculino.

TEMPO: 90 MIN.

✂ Preparação

Pede-se aos alunos, na aula anterior, para levarem anúncios classificados. Explica-se à turma que a actividade abordará questões relacionadas com a “Igualdade de Género”.

✦ Processo

- ➔ Formam-se grupos com 4 alunos.
- ➔ Pede-se a cada grupo que eleja um porta-voz.
- ➔ Cada grupo deve consultar os classificados e recortar todos os anúncios que considerem que apresentam restrições e especificações ou preferências baseadas no sexo.
- ➔ Desenha-se um quadrado no chão, dividido em duas partes iguais (na sala de aula, pode afixar-se fita-cola no chão ou delimitar o espaço com estojos ou outros objectos).
- ➔ Numa escala de “Discordo totalmente” a “Concordo totalmente”, a linha divisória do quadrado representa o “não concordo nem discordo”. A extremidade direita do quadrado corresponde ao nível “Concordo totalmente” e a extremidade esquerda do quadrado corresponde ao nível “Discordo totalmente”.
- ➔ Coloca-se uma cadeira no exterior do quadrado.
- ➔ No quadro ou num flip-shart, escrevem-se 2 questões, à luz das quais se deve reflectir sobre o anúncio:

- Este anúncio contém restrições e especificações ou preferências baseadas no sexo?
- É possível que homens e mulheres desempenhem as funções solicitadas no anúncio?

➔ O porta-voz de cada grupo senta-se na cadeira, alternadamente, e lê cada um dos anúncios recortados a partir dos classificados (até 4 no máximo).

➔ Os alunos devem posicionar-se num dos pontos da escala, atendendo às duas questões que deverão ser introduzidas pelo/a professor/a, depois da apresentação de cada anúncio.

➔ Devem promover-se momentos de reflexão, individual e em grupo, solicitando a um ou dois alunos que justifiquem a sua posição (em alternativa, pode solicitar-se aos alunos interessados em manifestar-se que coloquem a mão no ar).

➔ Depois de cada intervenção dos alunos, os restantes colegas podem reposicionar-se na escala. Se isso acontecer, é importante questionar o aluno sobre as razões que o levaram a mudar de opinião.

➔ Na fase final, os grupos devem voltar a reunir-se para elaborar um cartaz que sistematize as conclusões a que chegaram através da dinâmica. A síntese pode ser apresentada através de texto, combinado com desenho e com as colagens dos anúncios.

Actividade 7

Tira o pé do chão

➔ Objectivos

Desenvolver a capacidade de cooperar, identificar as dificuldades e os benefícios da Cooperação para o Desenvolvimento.

TEMPO: 90 MIN.

✕ Preparação

Explica-se à turma que as actividades desenvolvidas estão associadas à Cooperação para o Desenvolvimento. Afixa-se um flip-chart numa parte do campo/ginásio e pede-se a cada aluno que escreva uma palavra-chave sobre o que julga ser "cooperação".

★ Processo

1ª FASE

- ➔ Formam-se pares e apresenta-se um percurso com um ponto de partida e uma meta.
- ➔ Cada par deverá fazer o referido percurso, no mínimo de tempo possível, tocando apenas com 2 pés no chão.
- ➔ Numa segunda etapa, reagrupam-se em grupos de 3, continuam a poder tocar apenas com dois pés no chão, e não podem recorrer à estratégia das cavalitas.
- ➔ No final, cada grupo deve partilhar a sua opinião sobre as principais dificuldades e as principais vantagens de terem feito o percurso acompanhados.
- ➔ Pede-se aos alunos que tentem identificar, no flip-chart com a descrição sobre o que é "cooperação" (elaborado no início da aula), aspectos que tenham vigorado durante a dinâmica. Exemplo: Entreajudaram-se? Foram solidários uns com os outros? (dependendo da descrição da turma).

2ª FASE

- ➔ Pede-se aos alunos que se movimentem pelo campo de acordo com as orientações que vão sendo dadas pelo/a professor/a;
- ➔ As orientações podem variar entre: correr à volta do campo (mais depressa, mais devagar, para trás, agachados, ao pé-cochinho e/ou simulando tesouras), simular que saltam à corda; procurar um par e colocar-se às cavalitas dele, entre outras;
- ➔ Entre cada orientação, o professor diz "stop";
- ➔ Sempre que ouvirem "stop", os alunos devem parar e manter-se imóveis. Nessa altura, o/a professor/a deve lançar uma questão para o grupo e tocar no ombro dos alunos que podem manifestar-se. Caso existam outros alunos que queiram participar nessa fase da reflexão, deverão posicionar-se junto ao último colega que falou.
- ➔ As questões deverão permitir fazer a ponte sobre a cooperação dentro das equipas e dos grupos de trabalho com a Cooperação para o Desenvolvimento.

Exemplo de questões que podem desencadear a reflexão:

- Quais as vantagens de haver cooperação nas equipas de futebol?
- O que é a Cooperação para o Desenvolvimento?
- O que podem ganhar os países pobres com o estabelecimento de processos de cooperação com os países mais ricos?
- De que forma os países mais ricos podem cooperar com os os países mais pobres?
- Que tipo de dificuldades podem afectar os processos de cooperação?

Actividade 8

Por um mundo melhor I

➔ Objectivos

Aumentar os conhecimentos sobre os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio; desenvolver as capacidades de captação e de interpretação da realidade envolvente; Explorar diferentes possibilidades expressivas.

TEMPO: 90 MIN.

✂ Preparação

Entregar à turma um folheto sobre os ODM (é possível solicitar materiais de divulgação a diferentes Organizações Não Governamentais). Para esta dinâmica é necessário pelo menos um computador, uma impressora e máquinas fotográficas.

★ Processo

➔ Formam-se 8 grupos

➔ A cada grupo é atribuído um ODM para ser desenvolvido.

➔ Cada grupo terá 10 minutos para explorar o ambiente envolvente (dentro e fora da sala de aula) e para registar fotograficamente duas imagens que considerem estar relacionadas com o ODM abordado.

➔ Disponibilizam-se as duas fotografias tiradas por cada grupo e pede-se que as afixem num cartaz. O cartaz deve ter um cabeçalho com a identificação do ODM e duas caixas de texto paralelas à fotografia, do lado direito e do lado esquerdo da mesma. Na caixa de texto à esquerda devem colocar o título "Factores que não ajudam a alcançar o ODM, e na caixa de texto à direita devem colocar o título "Factores que podem ajudar a alcançar o ODM".

➔ Os alunos devem consultar os folhetos com a descrição dos ODM, analisar as imagens e descrever o que encontram na imagem que consideram que não é favorável ao alcance do ODM abordado pelo grupo, e identificar na imagem factores que possam ser favoráveis ao alcance do respectivo ODM.

Actividade 9

Por um mundo melhor II

➔ Objectivos

Aumentar os conhecimentos sobre os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, desenvolver as capacidades de captação e de interpretação da realidade envolvente, explorar diferentes possibilidades expressivas.

TEMPO: 90 MIN.

✂ Preparação

Na aula anterior, pede-se aos alunos que pesquisem mais informação sobre os ODM. Devem ser disponibilizadas 8 telas (podem utilizar-se quadrados/rectângulos de papel de cenário, com dimensão igual e um mínimo de 50 cms de altura e/ou largura), tintas, canetas, lápis de cera e outros materiais. No início da aula, promove-se um momento de integração dos conceitos.

★ Processo

➔ Mantêm-se os 8 grupos de trabalho

➔ Cada grupo de trabalho deve apresentar os respectivos cartazes e justificar a sua opinião, à luz da descrição do ODM abordado.

➔ Com base nos cartazes criados e na informação pesquisada sobre os ODM, os grupos devem criar uma proposta de símbolo para o ODM abordado, e/ou uma proposta de medidas de melhoria a adoptar favoráveis ao alcance dos ODM (comportamento individual ou de grupo, medida da escola).

Exemplo: Se o grupo abordar o ODM "Sustentabilidade ambiental" e tirar uma fotografia aos caixotes do lixo da escola, contendo plástico, papel e metal, tudo misturado, uma medida de melhoria poderia passar pela disponibilização de ecopontos no espaço escolar. Assim, na tela, deveriam desenhar um ecoponto.

➔ Organizar uma exposição sobre os ODM, com os materiais produzidos pelos alunos.

ACTIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO

➔ Objectivo(s)

Aumentar os conhecimentos sobre os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, criar oportunidades de integração dos conhecimentos sobre os ODM nos comportamentos e nas práticas do quotidiano.

TEMPO: 45 MIN.

★ Processo

➔ Faz-se um brainstorming sobre os conteúdos e actividades desenvolvidos na aula anterior.

➔ Identificam-se as propostas que podem ser colocadas em prática.

➔ Adapta-se a proposta ao contexto e define-se o plano de acção: o que vão fazer, como, em quanto tempo, com que recursos e quem participa.

➔ Faz-se a listagem e preparam-se os materiais necessários.

➔ Concretizam-se as tarefas.

Exemplo: Criação dos ecopontos sugeridos na proposta apresentada na actividade nº9, com recurso a materiais reutilizáveis, bem como a própria colocação, pelos alunos, em pontos estratégicos da escola.

Actividade 10

Encontro de culturas

➔ Objectivos

Promover o respeito pelas diversas etnias e culturas, aceitar a diferença étnica como factor de enriquecimento cultural e para o qual é preciso tolerância e compreensão.

TEMPO: 60 MIN.

✕ Processo

➔ Divide-se a turma em dois grupos.

➔ Distribui-se uma cópia dos cartões por cada grupo e esclarece-se cada um deles sobre as características da cultura que irão representar e sobre a forma como devem comportar-se e comunicar no intercâmbio de jovens (é importante que um grupo não saiba das indicações que o outro recebe e vice-versa) - Ficha de Trabalho nº 6.

➔ Ambos os grupos interagem através do "role-play".

➔ Cada grupo deve ter um período de tempo limite para preparar a sua actuação, recorrendo às orientações dos cartões e ao cenário proposto.

➔ Depois do "role-play", promove-se uma reflexão:

- Pede-se a cada participante que pense na experiência vivida durante a dinâmica e que escreva num cartão o que mais gostou e o que menos gostou.
- Convida-se cada um a partilhar oralmente o que escreveu no seu cartão.
- Recorre-se aos pontos identificados para esclarecer e desmistificar estereótipos, e para sugerir atitudes e comportamentos inclusivos.

Exemplo: Se um participante referir "Eu não gostei nada que eles me tocassem constantemente no ombro!", deve-se esclarecer que essa era a forma de cumprimentar daquela comunidade e aproveitar a oportunidade para sensibilizar o grupo para a importância de conhecermos os hábitos, costumes e formas de comunicação das culturas com as quais contactamos, em moldes semelhantes a este:

- Se tivesses conhecimento prévio sobre a forma de cumprimentar da comunidade Frangipani, achas que te continuaria a incomodar que te tocassem no ombro? Quais são as vantagens de conhecermos as diferentes culturas? O que é que podemos evitar? (mal entendidos e conflitos). Até podemos não gostar muito que nos toquem no ombro, mas se calhar os membros da comunidade Frangipani também não simpatizaram muito com o facto de serem cumprimentos com a expressão uuh uuh. No mundo, há uma grande diversidade de formas de nos cumprimentarmos. Alguém se lembra de mais alguma? Algum desses exemplos vos incomoda? Nem sempre concordamos com hábitos e costumes de outras culturas, mas devemos pelo menos... (esperar que o grupo apresente sugestões e, caso não seja referido, é importante introduzir o conceito de "respeito").

Ficha de Trabalho 6

Interculturalidade

➔ Cenário

A situação passa-se na festa de boas vindas do Seminário Intercultural, em que os convidados são os participantes no mesmo. Trata-se de membros de Associações Juvenis de vários países.

✂ Cartões

★ Comunidade Frangipani

➔ Cenário geral

Intercâmbio de jovens. Todos devem apresentar-se e cumprimentar-se. Devem perguntar se está tudo bem, se é a primeira vez que participam, de que país são, ou outras curiosidades que queiram satisfazer. E responder às questões colocadas pelo outro grupo, adoptando a forma de comunicação da sua cultura.

➔ Comunicação

1. linguagem verbal - português

➔ Particularidades

1. Perguntam constantemente se está tudo bem.
2. Cumprimentam-se com um toque nos ombros.
3. Nunca olham nos olhos dos outros.

★ Comunidade Abdulá

➔ Cenário geral

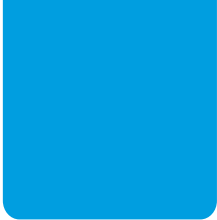
Intercâmbio de jovens. Todos devem apresentar-se e cumprimentar-se. Devem perguntar se está tudo bem, se é a primeira vez que participam, de que país são, ou outras curiosidades que queiram satisfazer. E responder às questões colocadas pelo outro grupo, adoptando a forma de comunicação da sua cultura.

➔ Comunicação

1. Comunidade que comunica através de gestos e de sons (não falam).
2. Quando acena com a cabeça para o lado esquerdo e direito: Sim
3. Quando acena com a cabeça para cima e para baixo: Não

➔ Particularidades

1. Não gostam que lhe toquem nos ombros
2. Olham muito directamente nos olhos dos outros.
3. Cumprimentam dizendo: uuh uuh



EDIÇÃO E CONTEÚDOS
AIDGLOBAL

DESIGN GRÁFICO
Bárbara Barbedo

AGRADECIMENTO
À Trócaire

© AIDGLOBAL 2010